



## AGRICULTURA FAMILIAR E MANEJO DOS FLORESTAIS PRATICADOS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE PIRIPÁ

Jamily da Silva Fernandes<sup>1</sup>, Valdemiro Conceição Júnior<sup>2</sup>, Anelita de Jesus Rocha<sup>3</sup>, Natan Galvão Souza<sup>4</sup>, Mariane Silva Duarte<sup>4</sup>, Beatriz Sousa Coelho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Dicente do curso de Engenharia Florestal, UESB/ Vitória da Conquista, BA.jamidsfernandes@gmail.com.

<sup>2</sup>Prof. Dr. pleno do Depto. de Fitotecnia e Zootecnia, UESB, Vitória da Conquista, BA.  
miroconceicao@hotmail.com.

<sup>3</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia agrícola, UFRB/ Cruz das Almas, BA.  
anelitarocha@gmail.com

<sup>4</sup>Discente do Curso de Agronomia/ UESB/ Vitória da Conquista, BA.natangelvao.ng@gmail.com,  
marianeagronomiauesb@gmail.com, biacoelho20099@hotmail.com.

### Resumo

As comunidades quilombolas são caracterizadas por seu aspecto cultural e pela trajetória de lutas, que sobrevivem de práticas transmitidas por várias gerações, sendo a mais frequente delas a agricultura. Diante disso, o objetivo deste estudo foi caracterizar o uso e manejo de recursos florestais praticados por agricultores familiares das comunidades quilombolas de Laginha e Contendas no município de Piripá, pertencente ao Território Sudoeste Baiano. Para a obtenção dos dados utilizou-se um questionário semi-estruturado, composto por questões que abrangiam temas como forma de aquisição da propriedade, adubação de matas nativas para implantação de plantios, uso e origem de lenha, existência de matas preservadas e a adoção de queimadas. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à triagem e verificação de médias simples através de planilhas do Software Microsoft Excel, sendo posteriormente analisados qualitativa e quantitativamente. As comunidades quilombolas estudadas praticam agricultura familiar de subsistência. Percebe-se que nessas comunidades a utilização de lenha como fonte de energia é frequente, assim como a realização de derrubada e queimadas como forma de manejo para implantação de culturas. Desse modo, é necessário desenvolver ações que permitam a execução das atividades agrícolas de forma mais sustentável.

**Palavras-chave:** Remanescentes de quilombo, Remanescentes florestais, Território.

## FAMILY AGRICULTURE AND FOREST MANAGEMENT PRACTICED IN QUILOMBOLAS COMMUNITIES OF THE MUNICIPALITY OF PIRIPÁ

### Abstract

The quilombo communities are characterized by their cultural aspect and the trajectory of fights, that survive generations borne practices, the most frequent of them agriculture. Given this, the objective of this study was



to characterize the use and management of forest resources by farmers of the Quilombola communities of Laginha and Contendas in the municipality of Piripá in the Southwest Territory. To obtain data used a semi-structured questionnaire, composed of questions covering topics such as form of acquisition of property, the overthrow of native forests to plantations, deployment use and source of firewood, existence of forests preserved and adoption of burnings. To obtain data used a semi-structured questionnaire, composed of questions covering topics such as form of acquisition of property, the overthrow of native forests to plantations, deployment use and source of firewood, existence of forests preserved and adoption of burnings. Thus, it is necessary to develop actions that allow the implementation of agricultural activities more sustainable.

**Key words:** Quilomboremnants, Forest remnants, Territory.

## **Introdução**

A agricultura familiar é considerada atualmente como uma das principais fontes de trabalho e renda da população rural brasileira. Segundo Silva e Costa (2012) a agricultura familiar tem sido o centro de discussões sobre o sentido do desenvolvimento sustentável, e é o segmento de maior importância econômica e social do meio rural: emprega aproximadamente 80% das pessoas que trabalham no campo, representando 18% da população economicamente ativa do país. O estado da Bahia possui o maior número de agricultores familiares do país, representando 15% do total existente no Brasil (IBGE, 2010)

No Território Sudoeste Baiano os estabelecimentos rurais são constituídos em parte por comunidades quilombolas. As comunidades quilombolas têm como uma de suas características a organização de pequenos agricultores rurais negros, em grupos que participam de programas como o de agricultura familiar (COSTA, 2011). Rocha et al. (2014) afirmaram que a agricultura para estas comunidades tem grande influência na manutenção e sobrevivência, principalmente em relação a permanência de suas origens. Santos et al. (2009) argumentaram que por dependerem do meio, estas comunidades buscam trabalhar a propriedade em paralelo à manutenção da qualidade ambiental, certamente influenciadas por serem sociedades de consumo reduzido e limitados à pequena produção agrícola e ao extrativismo vegetal.

Neste contexto, o presente estudo teve por objetivo caracterizar o uso e manejo de recursos florestais praticados por agricultores familiares das comunidades quilombolas de Laginha e Contendas no município de Piripá no Território Sudoeste Baiano.

## **Material e Métodos**

O estudo foi desenvolvido nas comunidades quilombolas Laginha e Contendas do município de Piripá, um dos 24 municípios que compõem o Território Sudoeste Baiano.

A metodologia utilizada para condução do estudo foi uma adaptação dos princípios da metodologia Análise e diagnóstico dos sistemas agrários (DAS), descrita por Garcia Filho (1999), partindo principalmente dos conceitos de leitura da paisagem e representatividade baseada no uso de tipologias de agricultores.



Para obtenção de dados utilizou-se um questionário semi-estruturado, composto por questões que abrangiam temas como forma de aquisição da propriedade, derrubada de matas nativa, uso e origem de lenha, existência de matas preservadas e a adoção de queimadas, dirigidos aos agricultores residentes nas comunidades selecionadas. As entrevistas foram feitas utilizando-se da linguagem coloquial, e diretamente nas propriedades, o que permitiu melhor análise da situação encontrada em cada caso. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à triagem e verificação de médias simples através de planilhas do Software Microsoft Excel, sendo posteriormente analisados quali-quantitativamente.

## **Resultados e Discussão**

Os resultados obtidos indicaram que 85% dos entrevistados afirmaram terem adquirido as suas propriedades por meio de herança. Esse resultado evidencia a existênciadesses povos nestas propriedades a áarias gerações. Foi possível constatar também que todos tem em suas propriedades algum tipo de cultivo, sendo essa a atividade predominante. Dentre os principais cultivos identificados nas duas comunidades, destacam-se os de feijão, milho, mandioca e palma. Segundo os próprios agricultores a predominância dessas culturas se dá pelo fato de que estas são usadas para o consumo da família e de criações, quando existente.

Em relação à utilização de lenha, constatou-se que todas famílias entrevistadas fazem uso deste recurso como fonte de energia, e de acordo com a maioria (77%), a lenha consumida pelas famílias é retirada da própria propriedade (Figura 1). Esse resultado se assemelha ao encontrado por Santos et al.(2009) que ao estudarem o manejo e conservação dos recursos naturais em duas comunidades quilombolas da microrregião de Vitória da Conquista, constataram que 75% da lenha utilizada como fonte de energia era retirada das propriedades dos próprios entrevistados.

No que diz respeito à realização de derrubadas da mata nativa para implantação de plantios, 54% dos quilombolas responderam que realizam derrubadas dos fragmentos florestais ainda existentes em suas propriedades. Quanto à adoção de queimadas como forma de manejo 77% disseram utilizar tal método. A utilização desse tipo de pratica é reflexo do pouco nível de instrução técnica, pois esses agricultores relataram não terem nenhum tipo de orientação técnica a cerca de métodos mais sustentáveis para implantação da produção.

Quando questionados sobre a existência de matas preservadas, 77% afirmaram ter em suas propriedades remanescentes florestas que ainda não foram explorados. Fernandes et al (2015), em estudo realizado na comunidade quilombola de Thiagos no município de Ribeirão do Largo, evidenciaram que o fato dessas áreas ainda não ter sido exploradas se deve em parte por estes agricultores familiares não possuem recursos suficientes para explorar suas áreas como um todo.

## **Conclusões**



As comunidades quilombolas estudadas praticam agricultura familiar de subsistência, mas apesar de ser uma atividade de baixo impacto, apresentam práticas incorretas de uso e manejo dos recursos florestais para o seu desenvolvimento. Sendo, portanto, necessário desenvolver ações que permitam a execução das atividades agrícolas praticadas atualmente, mas de forma sustentável.

## Referências

COSTA, M. T. **Diagnostico da Agricultura Familiar: Perspectiva para o Desenvolvimento da Cafeicultura em Comunidades Remanescentes de Quilombos do Território da Vitória da Conquista-Bahia**. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão da Cadeia Produtiva do Café) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista, Bahia. 2011.

FERNANDES, J. S.; CONCEIÇÃO JÚNIOR, V. ; ROCHA, A. J. ; SILVA, J. R. J. ; SILVA, T. M. ; MARES, G. S. . **Manejo dos Recursos Florestais na Comunidade Quilombola de Thiagos no Município de Ribeirão do Largo, Território de Vitória da Conquista, Bahia**. In Anais da 67ª Reunião Anual da SBPC. São Carlos/SP: UFSCar, 2015

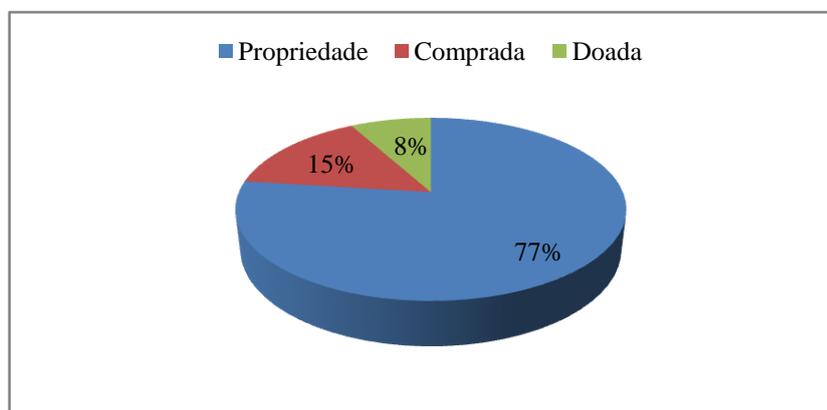
GARCIA FILHO, D. P. **Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários – Guia Metodológico**. INCRA/FAO, 1999.65 p.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=290710>>. Acesso em: 19 Jun 2016.

ROCHA, A. J. ; CONCEIÇÃO JUNIOR, V. ; MARES, G. S. . **Análise Diagnóstico da agricultura quilombola no Território de Vitória da Conquista - BA**. In: III Simpósio Regional de desenvolvimento rural: políticas públicas e pobreza rural no nordeste. Itabaiana - SE: UFS, 2014. v. 3.

SANTOS, A. A. ; LACERDA, L.R.L. ; BRITO, I. P. F. S.; CONCEIÇÃO JUNIOR, V. **Manejo e Conservação dos Recursos Naturais em Comunidades Quilombolas na Micro-região de Vitória da Conquista**. In: I Seminário Florestal do Sudoeste da Bahia - Recursos Florestais para o Semi-Árido, 2009, Vitória da Conquista. Anais do I Seminário Florestal do Sudoeste da Bahia, 2009.

SILVA, B. C. D & Costa, A. E. D, V. **Diagnóstico sócio-produtivo dos agricultores familiares cooperados à cooperativa da agricultora familiar do território do recôncavo da Bahia – COOAFATRE**. Magistra, Cruz das Almas-BA, v. 24, n. 2, p. 151-159, abr./jun. 2012.



**Figura 1.** Origem da lenha utilizada nas comunidades quilombolas do município de Piripá, BA.

